



Acompanhamento e análise comparativa do manejo de duas explorações cunicolas intensivas

Helena Catarina Vaz Ferreira

Orientador

Professor Edgar de Santa Rita Vaz

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Agronomia, realizada sob a orientação científica do Professor Mestre Edgar de Santa Rita Vaz, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho de 2016

Resumo

Este trabalho teve por objetivo o acompanhamento, aquisição de conhecimentos teórico-práticos complementares à nossa formação, bem como a análise comparativa entre duas explorações cunicolas intensivas com localizações diferentes, a Exploração A localizada na Orca, e a Exploração B localizada no Ferro. A Exploração A possui um efetivo de 650 fêmeas reprodutoras enquanto que a Exploração B, de maiores dimensões, possui um efetivo de 1300 fêmeas reprodutoras. Os animais são da estirpe Hyplus, em ambas as explorações, e estão alojados em jaulas permanentemente no interior de pavilhões, divididos consoante o estado fisiológico dos animais que albergam.

A análise pretendida foi obtida através da comparação entre vários parâmetros, como o manejo reprodutivo, produtivo, alimentar e higio-sanitário.

No final, a avaliação dos parâmetros reprodutivos, produtivos e económicos de cada uma das explorações, permitiu concluir que a exploração com melhores práticas de manejo é a Exploração B, com uma menor taxa de mortalidade até ao desmame (6% vs. 10,8%), maior número de láparos desmamados por coelha (9,9 láparos vs. 9,4 láparos), uma menor taxa de mortalidade do desmame ao abate (1,5% vs. 6%) e consequentemente, um maior número de láparos vendidos por coelha (9,8 láparos vs. 8,8 láparos), o que se traduziu numa diferença de rendimento bruto anual de 218 327,8€, mensal de 18 193,98€ e por UHT de 3 670,55€.

Palavras chave

Cunicultura intensiva, produção de carne, produtividade, rentabilidade, reprodução.

Abstract

The following work intended to monitor the procedures of two different rabbitries, to get new theoretical and practical skills as well as to compare and analysis the two of them. Each rabbitry has a different location, the Rabbitry A is located in Orca and the Rabbitry B is located in Ferro. The Rabbitry A has a headcount of 650 does and the Rabbitry B has a headcount of 1300 does. The rabbit's breed is Hyplus and they are placed permanently in cages inside a pavilion separated by physiologic states.

The intended analysis was made from the comparison between several parameters such as reproductive management, productive management, food management and health management.

In the end, the evaluation of reproductive, productive and economic performance of both rabbitries, made us able to conclude that the most efficient rabbitry was Rabbitry B with a lower mortality until weaning rate (6% vs. 10,8%), a highest number of weaned rabbits (9,9 rabbits vs. 9,4 rabbits), a lower mortality between weaning and sale rate (1,5% vs. 6%) and a highest number of sold rabbits per doe (9,8 rabbits vs. 8,8 rabbits). This results reflected a great difference between gross annual income of 218 327,8€, between monthly income of 18 193,98€ and between work units of 3 670,55€.

Keywords

Intensive rabbit production, meat production, production, yield, reproduction.

Índice geral

1. Introdução	1
2. Caracterização das explorações	2
3. Instalações e equipamentos.....	3
3.1. Sistema de ventilação e controlo de temperatura.....	4
3.2. Armazenamento e distribuição de alimentos	5
3.3. Jaulas e material.....	6
3.3.1. Jaulas	6
3.3.2. Ninhos	7
3.3.4. Comedouros	7
3.3.5. Bebedouros	7
3.4. Fornecimento de água	8
3.5. Remoção de dejetos.....	8
4. Fatores de conforto.....	8
4.1. Temperatura.....	8
4.2. Humidade	9
4.3. Pureza do ar	10
4.4. Luz.....	10
4.5. Densidade animal.....	10
5. Maneio reprodutivo	11
5.1. Indução do estro	11
5.2. Sincronização de partos	11
5.3. Suplementação vitamínica	12
5.4. Inseminação	12
5.5. Palpação	12
5.6. Fertilidade	13
5.7. Parto	13
6. Maneio produtivo.....	13
6.1. Ciclo produtivo	13
6.2. Maternidade.....	14
6.3. Engorda	15
6.4. Registos	15
6.5. Parâmetros reprodutivos, produtivos e económicos.....	16
7. Maneio alimentar.....	18
8. Maneio higio sanitário.....	18

8.1. Limpeza e desinfecção	18
8.2. Remoção de dejetos.....	19
8.3. Controlo de pragas	19
8.4. Plano de vacinações e desparasitações	19
8.5. Prevenção e tratamentos	20
9. Considerações finais.....	20
Referências Bibliográficas.....	21

Índice de figuras

Figura 1 - Localização da Exploração A e da Exploração B.....	2
Figura 2 - A - Linha PS HYPLUS 19; B - Linha PS HYPLUS 119.....	3
Figura 3 - Entrada suja (Exploração B)	3
Figura 4 - Báscula, Exploração B.....	4
Figura 5 - Painéis de celulose, com corta vento vegetal, para proteger dos ventos frios no Inverno (Exploração B).....	5
Figura 6 - Silo destinado às salas tampão.....	5
Figura 7 - Silos de armazenamento dos diferentes tipos de alimento.	5
Figura 8 - Jaulas adaptadas a distribuição semiautomática de alimento.....	6
Figura 9 - Jaulas adaptadas a distribuição automática de alimento.....	6
Figura 10 - Jaulas com montagem dos ninhos por encaixe.	6
Figura 11 - Jaulas individuais destinadas às fêmeas de substituição.....	6
Figura 12 - Ninho com sandwich.....	7
Figura 13 - Bebedouro de concha.....	7
Figura 14 - Bebedouro de chupeta.....	7
Figura 15 - Zona de deposição de dejetos, resultantes da limpeza das fossas (Exploração B).	8
Figura 16 - Arrastador de dejetos (Exploração A).....	8
Figura 17 - Ficha de Identificação Individual das coelhas reprodutoras.....	16

Lista de tabelas

Tabela 1 - Parâmetros reprodutivos e produtivos das explorações A e B.....	17
Tabela 2 - Rendimento Bruto das explorações por ciclo produtivo.	17

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

a.C. – antes de Cristo

CO² – Dióxido de Carbono

DG – Diagnóstico de gestação

DVH – Doença Vírica Hemorrágica

EFSA – European Food Safety Authority

Exp. – Exploração

FSA – Follicle – stimulating hormone

GMD – Ganho Médio Diário

GnRH – Gonadotropin-releasing hormone

GP – Grand Parent

ha – hectare

HR – Humidade Relativa

IA – Inseminação Artificial

kg – quilograma

Lda – limitada

LH – Luteinizing hormone

m² – metro quadrado

NH³ – Amónia

Nº - número

°C – grau Celcius

ppm – partes por milhão

PV – Peso Vivo

t – tonelada

UHT – Unidade Humana de Trabalho

vs. - versus